

A SERPENTE DE NELSON RODRIGUES EM INGLÊS

Priscila Rodrigues Sambatti

A *Serpente* foi a última peça escrita por Nelson Rodrigues em 1978. Uma das características de Nelson era mostrar a perversão humana, e neste melodrama ele retrata bem isso. Seu estilo é extremamente realista, os personagens são pessoas comuns e seus discursos coloquiais.

A peça é uma tragédia da classe média em um ato, que se passa no Rio de Janeiro. É sobre uma violenta paixão que termina em assassinato. A violência é parte central do enredo.

Esta peça denota uma realidade que parece acontecer apenas no Rio, mas na verdade é uma situação universal que poderia acontecer em qualquer lugar, em qualquer época.

A peça é praticamente composta de diálogos e não há descrição de cenários.

Como os diálogos são sintéticos, rápidos e a linguagem é informal, não encontrei muitas dificuldades em lê-la. Em relação aos personagens foi difícil escolher o nome da "Crioula" (Blackie), e também verter algumas de suas falas, pois a personagem fala um português errado, estes erros foram mantidos pois é uma característica da personagem; ex.: "Nunca vi um cara tão home." para "I never seen such a man."; e "Quer dizer que as ricas é como nós?" para "You mean

that the rich is like us?" Também tive dúvidas em algumas expressões como: "Tudo isso para mim é perfumaria." que ficou "All of this sounds like baby talk to me."; e "Ou prefere que eu te arranque os olhos?" para "Would you rather have me gouge your eyes out?". Abreviei o verbo "want to" para deixar o texto mais natural, assim como as pessoas normalmente falam; ex.: "Quero saber se você se arrependeu ou não?" para "I wanna know if you've regretted it or not?". Mantive os nomes "Alto da Boa Vista" (bairro do Rio) e "Carioca". Se está peça fosse encenada em outro país, estes nomes poderiam ser substituídos por nomes imaginários ou nomes específicos do lugar onde fosse apresentada.

As peças de Nelson Rodrigues traçam o perfil das relações humanas, abordam temas fortes como o incesto. Verter o seu teatro é uma maneira de aproximar diferentes culturas, pois ele descreve especificamente a natureza humana e seus conflitos.

A SERPENTE EM TRADUÇÃO

A SERPENTE

Peça em um ato
(1978)

Personagens

Décio

Lígia

Guida

Paulo

Crioula

THE SERPENT

A one act play
(1978)

Characters

Dick
Lesley
Geena
Paul
Blackie

Guida (bruscamente) – Ah, Paulo, eu não grito como Lígia!

Paulo – Meu anjo, ela entrou aqui virgem.

Guida (enfurecida) – Lígia disse que se deflorou com um lápis!

Paulo – Deixa, esquece. Nesse caso, o lápis foi tão impotente quanto o marido.

Guida – Você não precisava dizer isso. É de uma intimidade repugnante. Deixa eu ver uma coisa.

Paulo – Por que você se atormenta?

Guida – Deixa eu te beijar. (Pausa; experimenta o gosto). Tua boca está com gosto de sexo.

Paulo – Estou fingindo que não entendo. Mas vem cá. Eu também tenho as minhas curiosidades. Quero saber se você se arrependeu ou não?

Guida – Não sei. Ainda não sei. Eu te digo mais tarde. Ou antes, te digo já. Não me arrependi!

Paulo – Guida, vou te dizer uma coisa. Nunca, nenhum homem foi tão sincero como eu neste momento. Não se arrependa jamais do que você fez por sua irmã. Pode se arrepender de tudo. Tudo o que fez na vida. Não do que, por tua causa, nós fizemos.

(Paulo vem à boca de cena)

Geena (impetuously) – Oh, Paul, I don't scream like Lesley!

Paul – My dear, she was a virgin when she came here.

Geena (furious) – Lesley told me she had deflowered herself with a pencil.

Paul – Never mind, forget it. In this case the pencil was as impotent as her husband.

Geena – You didn't have to say that. It's a repulsive kind of intimacy. Let me see something.

Paul – Why are you tormented?

Geena – Let me kiss you. (Pause; she tries to taste). Your mouth tastes like sex.

Paul – I'm pretending I don't understand. Come here. I'm also curious. I wanna know if you've regretted it or not?

Geena – I don't know, I still don't know. I'll tell you later. Or before, I'll tell you now. I haven't regretted it!

Paul – Geena, I'll tell you something. A man was never so sincere as I am at this moment. Never regret what you've done for your sister. You can regret everything. Everything you've done in life. Not what we've done because you wanted to.

(Paul comes to the front of the stage)

Paulo – Quando Guida chegou e disse que Lígia estava a um milímetro da morte. Então, Guida contou que tivera uma idéia, uma idéia para salvar a irmã. Achei a coisa tão monstruosamente linda. Por tudo que há de mais sagrado, tive vontade de explodir em soluços. Nunca vi, na minha vida, nada mais terno, mais amigo e de um amor mais brutal. Eu pensei: – “Sou um canalha diante da minha mulher”.

(Volta para Guida.)

Guida – Eu precisava tanto ouvir isso. Agora estou compreendendo. Você fala e eu começo a achar que sou melhor do que sou. E por isso você me conquista e eu vou morrer conquistada por ti.

Paulo – Meu bem, você é que não sabe nada de si mesma.

Guida – Paulo, olha. Eu sou uma mulher sem bondade. Quando Lígia saiu do quarto, eu pensei, vê só: – ele está cansado de toda uma noite. E, então, eu vou lá, vou provocá-lo, querendo ser tão amada com Lígia. Eu pensei isso. É o que estou pensando agora.

Paulo – Mas isso é a maldade mais doce da terra.

Guida – Lígia vai morrer.

Paulo – Deita aqui. Mas quem vai morrer?

Paul – When Geena came and said that Lesley was about to die. Then Geena told me she had an idea, an idea to save her sister. I thought it was very kind. For everything that is sacred, I felt like bursting into sobs. I've never seen in my life anything so tender, friendly and of such a cruel love. I thought: – “Beside my wife I'm a bastard.”

(He comes to over Geena.)

Geena – I needed to hear this. Now I understand. You speak and I start to think that I'm better than I am. And that's why you've conquered me and I'll die conquered by you.

Paul – My, dear, you don't know anything about yourself.

Geena – Paul, look. I'm not a good woman. When Lesley left the room, I thought to myself: – He is tired of a whole night. And then I go there and tease him, wanting to be as loved as Lesley. I had this thought. And that's what I'm thinking now.

Paul – This is such a sweet bad thought.

Geena – Lesley will die.

Paul – Lie down here. Who is going to die?

Guida – Lígia.

Paulo – Ninguém vai morrer, meu coração. Não fala em morte. Esquece Lígia.

Guida (violenta) – Esqueço, se ela te esquecer, e se tu a esqueceres. Se ela não te olhar. Não quero um bom dia entre você e Lígia. Quando você estiver fora, ela estará aqui e comigo.

Paulo – Mas não fala em morte.

Guida (gritando) – Quer dizer que é isso? Você não quer a morte de Lígia. Ela não pode morrer, eu posso.

Paulo – Você quer mesmo a morte de Lígia?

Guida (começa a chorar) – Se eu quisesse a morte de Lígia, teria feito o que fiz? (Muda de tom). Mas ela não pense que vai se encontrar com você fora daqui!

Paulo – Só eu sei que você é uma santa.

(Décio num quarto com a crioula das vendas triunfais.)

Décio – Tu me achas homem?

Geena – Lesley.

Paul – Nobody is going to die, sweetheart. Don't talk about death. Forget Lesley.

Geena (Violent) – I forget if she forgets you, and if you forget her. If she doesn't look at you. I don't want to hear you and Lesley saying good morning. When you're out, she'll be here with me.

Paul – But don't talk about death.

Geena (screaming) – Do you mean this? You don't want Lesley's death. She can't die but I can.

Paul – Do you really want Lesley to die?

Geena (starts to cry) – If I wanted Lesley to die, would I do what I've done? (Changes tone). She better not think she's going to meet you away from here!

Paul – Only I know how good you are.

(Dick is in a bedroom with the black woman with big nostrils.)

Dick – Do you think I'm a man?

Crioula – Nunca vi um cara tão home.

Décio (cada vez mais sórdido) – Quando você estava lá em casa, vê lá se minha mulher podia imaginar que a gente ia trepar, hem?

Crioula – Me diz; – a tua mulher tem um rabo de quem toma. Como é? Toma?

Décio (às gargalhadas) – Você manja, hem, negra safada?

Crioula – Mas tu encara mesmo aquele rabo?

Décio – Ou duvidas?

Crioula – Quer dizer que as ricas é como nós?

Décio – Piores.

Crioula – Tua mulher é uma suja, uma indecente.

Décio – Xinga a minha mulher, xinga!

Crioula – Galinha!

Décio (enfurecido) – Mais!

Blackie – I never seen such a man.

Dick (more sordid) – When your were in my house, how could my wife ever think we were going to fuck?

Blackie – Tell me; – your wife has an ass of someone who gets hit. Tell me, does she get hit?

Dick (laughing) – You know it very well, you dirty nigger?

Blackie – Can you really face that ass?

Dick – Do you doubt it?

Blackie – You mean that the rich is like us?

Dick – Worse.

Blackie – Your wife is dirty and nasty.

Dick – Swear at my wife, go on!

Blackie – Whore!

Dick (mad) – More!

Crioula – Metia-lhe a mão naquela cara. Ih! A hora?

Décio – Seis!

Crioula – Já? Tenho que ir, filho! Agora quando vai ser?

Décio – Te aviso. Não, não. Vem sexta feira.

Crioula – Um beijão.

(Sai a Crioula. Décio vem para o meio do palco. Começa a berrar como um possesso.)

Décio – Até o dia do meu casamento eu não tinha sido homem com mulher nenhuma. Aquele senador disse na tribuna: – “Eu me casei virgem”. Ouçam, ouçam todos. Eu não conhecia nem o prazer solitário. Na véspera do meu casamento. Ouçam! Ouçam! Um psicanalista me disse: – “Se não pode copular por vias normais, use a via anal”. Eu, então, expliquei: – “Mas eu vou me casar amanhã”. E lhe disse mais: – “Fui um menino e um adolescente sem o prazer solitário”. E o cara me respondeu: – “Tudo isso para mim é perfumaria”. Pois eu me casei e começou a nossa noite. Os dois, na cama, lado a lado. De repente, digo à minha mulher: – “Vamos dormir”. “O sexo de minha mulher é uma orquídea deitada”. A partir de então, todas as noites, eu esperava. Até que, um dia, vi a nova lavadeira. Os peitos, a barriga, as nádegas e as ventas triunfais. Pela primeira vez, tive um desejo fulminante. Em dois

Blackie – You slapped that face. Oh! The time?

Dick – It's six!

Blakie – Already? I have to go! When is it then?

Dick – I'll tell you. No, no. Come on Friday.

Blakie – Big kiss.

(She leaves. Dick comes to the center of the stage. He starts to scream as if he was possessed.)

Dick – Till my wedding day I hadn't been with any woman. The senator said on the rostrum: – "I got married virgin." Listen, listen everyone. I didn't even know about solitary pleasure. The day before my wedding. Listen! Listen! A psychoanalyst told me: – "If you can't copulate in a normal way, try the anal way." Then, I explained:-

"But I'm getting married tomorrow." And I told him more: – "I was a boy and a teenager without any solitary pleasure." And the guy replied: – All of this sounds like baby talk to me. So I got married and our night started. Both of us in bed, side by side. Suddenly I tell my wife: – "Let's sleep". "My wife's sex is like an orchid." From that day on, I waited every night. Until the day that I saw the new laundress. Her tits, her belly, her buttocks and her big nostrils. For the first time I had a strong desire. In two minutes decided what to do. I told the blackie: – "Take this money, go away, call

minutos, resolvi o caso. Falei à crioula: – “Toma essa nota, sai daqui, telefona para mim e não precisa mais trabalhar”. Nesse mesmo dia, tudo aconteceu como um milagre. Ouçam, ouçam! Eu sou outro. Dei, dei nessa crioula, quatro sem tirar.

(Décio numa esquina com a Crioula das vendas triunfais. Os dois debaixo de um guarda – chuva.)

Décio – Tu me achas macho de verdade?

Crioula – Nunca vi home tão macho.

Décio – Hoje, é no 602. Sim, sexto andar.

Crioula – Trouxe um presente.

(Luz adiante. Na roda de luz, dentro da qual aparecem Décio e a Crioula.)

Décio – Qual é o presente?

Crioula – Adivinha.

Décio – Outro dia foi pipoca.

Crioula – Errou.

Décio – Então, diz.

me and you won't need to work anymore". Everything happened in the same day as a miracle. Listen, listen! I'm another man. I fucked and fucked that blackie four times in a row.

(Dick in a corner with Blackie with the big nostrils. Both of them under an umbrella.)

Dick – Do you think I'm really macho?

Blackie – Never seen such a macho man.

Dick – Today in 602. Yes, sixth floor.

Blackie – I brought you a gift.

(Light ahead. A circle of light where Dick and Blackie appear.)

Dick – What's the gift?

Blackie – Guess.

Dick – It was popcorn the other day.

Blackie – Wrong.

Dick – Then tell me.

Crioula – Olha.

(Ela mostra duas calcinhas.)

Décio – Me dá.

Crioula – Não!

Décio – Mas que piada é essa?

Crioula – Duas calcinhas.

Décio – Dá isso aqui.

Crioula – Vou dar, vou dar. Não manjou que uma calcinha é de tua mulher, a outra calcinha é de tua cunhada?

Décio – Mas que idéia genial.

Crioula – Eu também tenho o intelecto desenvolvido.

Décio – Me dá. Mas estão lavadas?

(Décio apanha as duas calcinhas.)

Crioula – Antes de lavar, eu roubei as duas.

Blackie – Look.

(She shows two pairs of panties.)

Dick – Give me them.

Blackie – No!

Dick – What kind of joke is this?

Blackie – Two pairs of panties.

Dick – Give me them.

Blackie – I will. Can't you see that one of the panties is your wife's and the other is your sister in law's.

Dick – What a nice idea.

Blackie – I also have a developed mind.

Dick – Give them. Are they washed?

(Dick gets both pairs of panties.)

Blackie – I stole them before they were washed washing.

(Passa um sujeito que se volta para olhar Décio com as calcinhas penduradas nas mãos.)

Crioula – Nunca viu calcinha de mulher, ó palhaço?

Décio – Qual é a de Guida?

Crioula – Como é que eu vou adivinhar?

(Décio tem um princípio de angústia.)

Décio – Se você não adivinha, sou eu que vou adivinhar? Duas mulheres que cheiram bem, dá nisso.

(Quarto de Lígia. Entra Décio como um assaltante.)

Décio (contido) – Ainda me conhece?

Lígia – O que é que você veio fazer aqui?

Décio – Primeiro, vim pedir desculpas.

Lígia – Cínico!

Décio – Quer dizer que não aceita as minhas desculpas?

(A man passes by and turns to look at Dick with the two pairs of panties in his hands.)

Blackie – Never seen a lady's panties, you idiot?

Dick – Which are Geena's.

Blackie – How can I guess?

(Dick starts feeling anxious.)

Dick – If you can't guess, can I guess? As they are two women who smell good.

(Lesley's room. Dick comes in like a thief.)

Dick (restrained) – Do you still know me?

Lesley – What did you come here for?

Dick – First, I came to say I'm sorry .

Lesley – Cynical!

Dick – You mean that you don't accept my apology?

Lígia – O que é que você veio fazer aqui?

Décio – Não adivinha?

Lígia – Saia do meu quarto.

Décio (falsamente doce) – Eu saio, eu saio. Mas vamos conversar sem briga. Lígia, eu não menti quando te pedi desculpas, perdão, o diabo. Te peço perdão pelo que disse e fiz quando saí de casa. Fala comigo. Ou, então, me escuta.

Lígia – Você sai ou não sai?

Décio – Lígia, eu já pedi perdão, Lígia. O que fiz com você foi uma indignidade, reconheço. Eu estava bêbado.

Lígia – Mentira! Não estava bêbado, coisa nenhuma!

Décio – Eu menti. Mas escuta: – você é que me põe louco. Olha aqui. Eu falo e você escuta. Só. Depois, saio, vou-me embora. Sim? (Pausa)
Lígia, você sempre me disse: – “Eu sou virgem”.

Lígia – Como tudo isso é nojento.

Décio – E, no dia seguinte, dizia outra vez: – “Continuo virgem”. E eu não podia fazer nada.

Lesley – What did you come here for?

Dick – Can't you guess?

Lesley – Get out of my room.

Dick (with a false kindness) – I'll go, I'll go. But let's talk without fighting. Lesley, I didn't lie when I asked you to forgive, pardon, whatever. I ask you to forgive me for what I said and did before I left the house. Speak to me. Or listen to me then.

Lesley – Are you leaving or not?

Dick – Lesley, I asked you to forgive me, Lesley. What I did to you was disrespectful, I admit. I was drunk.

Lesley – That's a lie! You were not drunk at all!

Dick – I lied. But listen: – you drive me crazy. Look here. I speak and you listen. Only that. Then I'll leave and go away. Ok? (Pause) Lesley, you've always told me: – "I'm a virgin".

Lesley – Everything is so disgusting.

Dick – And on the next day you said again: – "I'm still a virgin". And I couldn't do anything.

Lígia – Ou você pensa que foi para continuar virgem que me casei? Você é um canalha.

Décio (baixo, mas violento) – Não me trate assim. Agora eu não mereço. Lígia, eu quero completar. Estou aqui por causa de sua virgindade. Agora eu posso, Lígia, agora eu posso. Você vai deixar de ser virgem, hoje, agora. Graças a mim.

Lígia – Desde quando você deflora alguém?

Décio – Você vai ver o que é homem.

Lígia – Canalha!

Décio – Cala essa boca! Eu não sou mais canalha! Canalha é você.

(Décio aproxima-se da cama. Lígia pula para o outro lado.)

Lígia – Eu agora tenho um motivo, um motivo para não ser tocada por você. Se me tocar. Quer o escândalo?

(Décio vai por cima da cama para junto de Lígia. Puxa a mulher. Ficam colados.)

Décio – Houve o milagre.

Lesley – Or do you think I got married to be a virgin? You're a bastard.

Dick (low, but violent) – Don't treat me like that. I don't deserve it now. Lesley, I want to finish. I'm here because of your virginity. Now I can, Lesley, now I can. You won't be a virgin any longer, today, now. Thanks to me.

Lesley – Since when have you deflowered anyone?

Dick – You'll see what a man I am.

Lesley – Bastard!

Dick – Shut your mouth! I'm not a bastard anymore! You're a bastard.

(Dick comes near the bed. Lesley jumps over to the other side.)

Lesley – Now I have a reason, a reason not to be touched by you. If you touch me. Do you want to make a scandal?

(Dick goes over the bed to get close to Lesley. He pulls her to him. They are close together.)

Dick – There was a miracle.

Lígia – Você pensa que vai me violentar?

Décio – Você está dominada.

Lígia (gritando) – Eu chamo Paulo!

Décio – Quebro a cara dele, a tua, a da tua irmã. Mulher idiota escuta: – foste testemunha de minha impotência. Agora sou outro. Você conheceu um Décio que não existe mais. Com a mulher que arranjei, eu dei quatro sem tirar.

(Paulo grita de fora do quarto.)

Paulo – Lígia!

(Décio tapa com as mãos a boca de Lígia. Paulo e Guida entram de roldão. Décio solta a mulher. Lígia se lança nos braços de Paulo, aos soluços.)

Lígia – Ele quis me violentar!

Paulo – Saia!

Décio – Saia você do meu quarto!

Lígia – O quarto é só meu!

Lesley – Do you think you'll rape me?

Dick – You're overcome.

Lesley (screaming) – I'll call Paul!

Dick – I'll break his face, yours and your sister's. You listen, stupid woman: – you're a witness of my impotence. Now I'm another man. There isn't that Dick that you've met before. With the woman I got, I fucked her four times in a row.

(Paul shouts outside the room.)

Paul – Lesley!

(Dick covers her mouth with his hands. Paul and Geena come in at once. Dick looses her. Lesley jumps in Paul's arms, sobbing.)

Lesley – He tried to rape me!

Paul – Get out!

Dick – You get out of my room!

Lesley – This room is only mine.

Guida – Pelo amor de Deus!

Décio – Eu só quero saber quem é o marido: – eu ou ele.

Paulo – Você é um reles ex-marido!

Décio – Vou sair. Mas não se esqueça, Lígia. Eu voltarei. Eu sou outro, Lígia.

Paulo – Se vier, como veio hoje, eu o mato! Eu o mato!

(Sai Décio.)

Lígia – Queria me violentar.

Guida (gritando) – Mas violentar como? Você não disse que vocês nunca foram mulher e homem, por culpa dele?

Paulo – Pelo amor de Deus, não vamos conversar nesse tom!

Guida – Aliás, como é estranho ver o marido querendo matar por causa da cunhada e, Paulo, quero falar com Lígia no tom que eu escolher.

Paulo – Eu te espero, no quarto.

Geena – For God’s sake!

Dick – I just want to know who is the husband: – Him or me.

Paul – You’re just an ex-husband!

Dick – I leave. But don’t forget it, Lesley. I’ll be back. I’m another man, Lesley.

Paul – If you come as you came today, I’ll kill you! I’ll kill you!

(Dick leaves.)

Lesley – He wanted to rape me.

Geena (screaming) – What do you mean rape? Haven’t you told me that you’ve never been a man and a woman because of him?

Paul – For God’s sake, let’s not talk like that!

Geena – By the way, it’s so strange to see my husband wanting to kill because of his sister in law, Paul, I’ll speak to Lesley however I like.

Paul – I’ll wait for you in the room.

(Sai Paulo.)

Lígia – Você me acusa de quê?

Guida – Posso ter todos os defeitos, mas não sou cega!

Lígia – Não é cega e daí? Você quer dizer o quê?

Guida – Eu tenho medo de mim mesma, medo do meu marido. Eu posso perder tudo, mas não meu marido. Você entende ou finge que não entende?

Lígia – Mas, finalmente, você quer de mim o quê?

Guida – Te dou tudo, tudo, menos o meu marido.

Lígia – E quem te pediu o teu marido? Fica com ele. (Feroz) Não é teu?

Guida – A mim, você não engana. Você não disse tudo.

Lígia – Te direi tudo. Tens um marido que te faz feliz, e segundo você própria, a mais feliz das mulheres. Eu tenho um marido que me destruiu. Não sou mais nada. E põe na tua cabeça, criatura, que eu não fiz nada. Só fiz o que você mandou. Foi você que disse: – “Vai”. Eu ia morrer e seria tão fácil morrer. Mas você, você me salvou e disse: – “Te dou uma noite do meu marido”. Eu tive esta noite. Só. E queres me tirar esta noite? Agora é tarde. Tudo já aconteceu.

(Paul leaves.)

Lesley – What do you accuse me of?

Geena – I may not be perfect but I'm not blind!

Lesley – You're not blind and so what? What do you mean?

Geena – I'm afraid of myself, I'm afraid of my husband. I can lose everything, except my husband. Do you understand or pretend that you don't?

Lesley – But then, what do you want from me?

Geena – I give you everything, everything, except my husband.

Lesley – Who asked for your husband? You can have him. (Furious) Isn't he yours?

Geena – You can't fool me. You haven't told me everything.

Lesley – I'll tell you everything. You have a husband who makes you happy, and according to you the happiest of women. I have a husband who destroyed me. I'm nothing. And keep in your mind, Geena, that I haven't done anything. I only did what you told me to. You were the one who said: – "Go". I was going to die and it would be so easy to die. But you saved me and said: – "I give you a night with my husband". I had this night. Only this. And you want to take this night away? It's too late now. Everything's already happened.